

DESIGN TÊXTIL E TECELAGEM: Representações de Ligamento Tafetá e Aplicações Artesanais em Produtos de Moda

ALMEIDA, José Nelson Chaves; *Graduando em Design; Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico do Agreste (UFPE/CAA)*

AMORIM, Isabella Iêda Batista Lima; *Graduanda em Design; Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico do Agreste (UFPE/CAA)*

LEAL, Ramylle Greyce; *Graduanda em Design; Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico do Agreste (UFPE/CAA)*

PEREIRA, Marcel Feitosa; *Graduando em Design; Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico do Agreste (UFPE/CAA)*

COSTA, Andréa Fernanda de Santana (Orientadora); Mestre em Desenvolvimento de Processos Ambientais; (UFPE/CAA)
andreasfcosta@hotmail.com

RESUMO

Este artigo é o resultado de um projeto de design têxtil, constituído de representações gráficas e têxteis num tear manual de ligamento tela (ou tafetá) e sua aplicação num produto com valor de moda, a partir de estudos sobre princípios básicos do design têxtil.

Palavras-chave: design têxtil; tipos de ligamento; moda.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é o resultado do projeto final da disciplina de Design Têxtil, ministrada pela professora Andréa Fernanda de Santana Costa durante o período de 2012.2 no Núcleo de Design da Universidade Federal de Pernambuco. O projeto consiste em desenvolver uma representação macro de um tipo de entrelaçamento de tecido (ligamento tafetá, sarja ou cetim) em tear manual com uma determinada matéria-prima têxtil (fios de algodão, nylon, cetim, etc.) e aplicá-la em um produto de moda (roupas, acessórios, etc.), considerando os princípios e fundamentos do design têxtil em sua concepção, entendendo como design têxtil a especialização do design focada no desenvolvimento de artigos têxteis em geral, projetando desde suas características decorativas - como estampa e bordado - à sua estrutura física, como o tipo de entrelaçamento do fio, tingimento e beneficiamento (UDALE, 2009).

Com este projeto, pretende-se entender como se dá o entrelaçamento de fios na tecelagem plana, suas implicações no design têxtil e como os princípios do design têxtil e as formas de tecelagem se unem para a concepção de um produto de moda.

2. METODOLOGIA

A nossa metodologia projetual foi constituída por **representação gráfica** para

visualizar a estrutura do tipo de ligamento escolhido; **tecelagem manual** em tear manual para representar o mesmo ligamento do tecido. Para confecção da peça, utilizamos **modelagem plana** (DUARTE e SAGGESE, 2008), em seguida **montagem** e **pilotagem**, junto com **técnicas artesanais** para aplicar o tecido tramado no tear manual na peça pronta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O tipo de entrelaçamento escolhido para ser representado foi o **ligamento tafetá**, ou ligamento tela, que é formado por um conjunto de fios de urdume e trama de dimensão semelhante, em que a trama é passada alternadamente por cima e por baixo dos fios de urdume para criar os tecidos. Este tipo de ligamento dá origem a tecidos planos como lona, cambraia, organza e voal.

Escolhemos uma musseline 100% algodão e observamos com um conta-fios a sua estrutura têxtil. Pode-se observar que a estrutura do tecido era composto de um fio de trama por um fio de urdume. Representamos graficamente esta estrutura da seguinte maneira (um quadrado preto representa um fio de trama por cima de um fio de urdume; um quadrado branco representa um fio de trama por baixo de um fio de urdume):

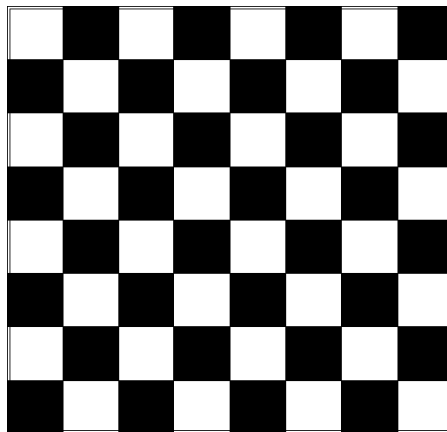
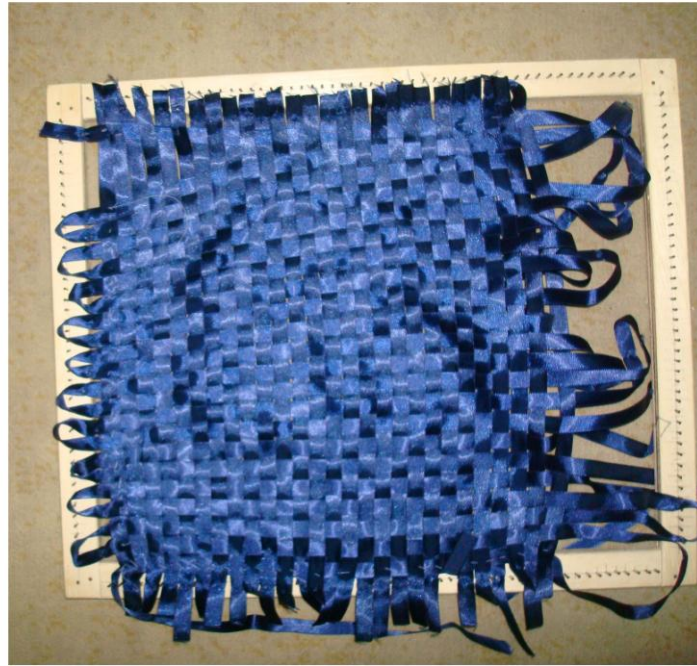


Imagem 1 – Representação gráfica de ligamento tafetá

Desta forma, representamos com fitas de cetim (100% poliéster), por permitir melhor visualização, esta estrutura de forma macro sobre um tear manual rústico.

A representação têxtil manual do ligamento tafetá foi construída em um tear manual rústico com fitas de cetim (100% poliéster) de 1,20 cm de largura, prendendo-se as fitas em uma cada extremidade do tear longitudinalmente para representar o fio de urdume e, em seguida, as fitas de cetim foram passadas perpendicularmente (1 fio de trama x 1 fio de urdume) para representar o fio de trama. Em seguida, as extremidades foram alinhavadas para que as fitas de cetim não se soltassem até serem aplicadas ao vestido.

Com a metodologia de modelagem plana de Duarte e Saggese (2008), desenhou-se em papel madeira bases simples de frente e costas da blusa feminina, bases de frente e das costas de saia reta de tamanho 40. Com algumas alterações na modelagem da frente da saia reta, se obteve uma saia transpassada. As bases serviram para cortar o tecido – cambraia de linho (60% linho, 40% viscose) e charmeuse (100% poliéster) no fio reto, em direção do urdume; em seguida, os moldes foram montados, a modelagem foi testada com o vestido alinhavado e, em seguida, costurado em máquina reta doméstica.



*Imagem 2 – Representação de ligamento tafetá em tear manual com fitas de cetim de seda
(Foto: Arquivo próprio)*

Dos princípios básicos do design têxtil (UDALE, 2009), trabalhamos com **designs com posicionamento** para projetar a localização do tecido tramado no tear através de círculos em escalas diferentes e posicionamentos assimétricos, criando um design inesperado e tridimensional. As tramas acetinadas em tons de cinza e azul contrastam com a superfície opaca do linho, criando diferentes texturas apenas com tonalidades diferentes e escalas de visualização contrastantes.



Imagem 03 – Vestido de cambraia de linho com aplicações de trama de fitas de cetim representado ligamento tela (Fonte: Arquivo próprio)

4. CONCLUSÃO

Através da representação gráfica e a representação têxtil no tear manual, pudemos observar como se dá o entrelaçamento dos fios em tecidos planos formados por ligamento tafetá (ou tela), e aplicar a trama produzida na tecelagem manual num produto de moda, de forma a experimentar o posicionamento deste elemento têxtil dentro do nosso design.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.

EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil**. São Paulo: Senac Sp, 2012.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Senac, 2007.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**, vol 2. São Paulo: Senac. 1984

UDALE, Jenny. **Fundamentos do design de moda**: tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.